

V SEMINÁRIO LUSO-BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL / II CONGRESSO LUSO-AFRO-BRASILEIRO DE INFÂNCIAS E EDUCAÇÃO



Natália Lopes dos Santos¹

Maria Walburga dos Santos²

Universidade Federal de São Carlos

RESUMO

Compreendendo que a chegada dos bebês e das crianças pequenas negras exige uma maior participação do adulto em seus processos de inserção, adaptação e acolhimento na cultura do ambiente ao qual ambos estão sendo apresentado e o quanto o papel do educador é fundamental neste momento para que bebês e familiares se sintam integrados, acolhidos, respeitados e valorizados, o presente trabalho buscou repertoriar as produções acadêmicas que investigam os processos de adaptação/inserção e acolhimento de bebês e crianças pequenas no contexto da creche. Tal busca foi motivada pela intenção de identificar as principais questões teóricas e campos empíricos que vem sendo alvo de investigação tanto no campo da Psicologia como no campo da Educação. E, amparado pelos estudos da Sociologia da Infância, que considera que as experiências dos bebês e das crianças pequenas negras vividas no decorrer da infância são atravessadas pela questão racial, o material apresentado também buscou investigar se a variável cor/raça tem sido um aspecto abordado nos estudos produzidos. Para cumprir com tal propósito, a pesquisa aqui apresentada de caráter quantitativo e qualitativo, adotou como método

¹ Aluna do Curso de Especialização em Sociologia da Infância na Universidade Federal de São Carlos.

² Professora na Universidade Federal de São Carlos – Campus Sorocaba e orientadora da pesquisa.

investigativo a pesquisa bibliográfica. Como fonte de dados foram selecionadas as plataformas CAPES periódicos, Scielo e Google acadêmico. Pautou-se como recorte temporal o período inicial de 1996, data em que a educação infantil passa a fazer parte do sistema nacional de educação, e período final o ano decorrente, 2019. Os resultados demonstram que, embora os debates atuais estejam contemplando a temática em diferentes perspectivas, tanto no campo da Educação como no campo da Psicologia, a variável cor/raça não tem sido um aspecto contemplado nas produções realizadas. Dessa maneira, identifica-se uma deficiência nos estudos já produzidos e aponta-se a necessidade de incorporar ao debate consolidado, pesquisas que versam com a questão racial como um fator de intervenção ou não intervenção nos processos de adaptação/inserção de bebês, crianças pequenas e famílias negras ao contexto da creche.

PALAVRAS CHAVES: Bebê; Creche; Adaptação, Acolhimento; Raça, Educação Infantil; Sociologia da Infância.